

Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030

Contributo – Centros de Competências

I. Enquadramento

A **Inovação e a Investigação** revelam-se fundamentais para o sector agro-florestal nacional se adaptar aos novos desafios que lhe são colocados tanto no âmbito da nova Política Agrícola Comum (PAC), como na produção de alimentos e matérias-primas que são produzidos, transformados e exportados pelo nosso país.

Por outro lado, a partilha de informação entre os diversos agentes do sector agro-florestal é essencial, ao **facilitar a transferência e a divulgação do conhecimento junto do público-alvo a que se destina**, seja ele agricultores, produtores florestais, docentes, investigadores ou técnicos da administração pública e privada.

Os **Centros de Competências**, como estruturas que agregam os produtores, a indústria, o sistema científico e tecnológico nacional e as autarquias, **têm-se revelado determinantes para alcançar a necessária competitividade e sustentabilidade socioeconómica do sector agro-florestal nacional**, revelando-se fundamentais na transferência de conhecimento entre os centros de investigação e os produtores nacionais.

O Plano de Recuperação Económica agora apresentado deve assim e em nossa opinião, contemplar um grande projecto nacional para **completar as infra-estruturas tecnológicas e de gestão**, nomeadamente das escolas, universidades, institutos politécnicos e centros tecnológicos e de investigação.

As infra-estruturas tecnológicas – centros de competências e outras estruturas de interface – **têm apoiado o crescimento da produtividade e da competitividade das empresas portuguesas**, em particular das PME, que têm dificuldade em desenvolver projectos de I&D isoladamente.

É, assim, muito importante dar toda a atenção às instituições e protagonistas capazes de executar os projectos de I&D, de os ligar às empresas e de **potenciar as suas aplicações na economia e na valorização da produção nacional**.

Tendo por base este ponto do plano de recuperação, é obrigatório considerar o **papel fundamental e a enorme relevância que os Centros de**

Competências têm tido e vão continuar a ter no envolvimento das empresas e na elaboração das prioridades de investigação orientadas para as metas e objectivos económicos das mesmas.

Contribuindo os Centros de Competências para o desenvolvimento das fileiras em que se integram, parece-nos **fundamental que estas estruturas devam ser consideradas no grande projecto nacional das infra-estruturas tecnológicas de gestão**, que se encontram distribuídas por todo o país.

O apoio financeiro a estas estruturas e à implementação das suas Agendas de Investigação e de Inovação deverá constituir uma prioridade do nosso País, tendo em vista continuar a estratégia de modernização da agricultura e da floresta portuguesa, sendo **também fundamental apoiar a modernização de algumas das infra-estruturas existentes em muitos destes Centros**.

Face ao exposto, discriminamos de seguida os **quinze Centros de Competência** que **subscrevem este documento**, elencando a sua localização e missão.

II. Descrição dos Centros de Competência subscritores

_Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo (INOV MILHO)

Sede: INIAV - Estação Experimental António Teixeira (Coruche)

Missão: o Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo (InovMilho) tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira do milho e sorgo, na sua vertente socioeconómica, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas agrícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

_Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA)

Sede: INIAV - Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (Elvas)

Missão: o Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA) tem como missão a Inovação, o Desenvolvimento e a Investigação (I&D&I) para identificar a descrição dos cenários climáticos no país, avaliação da capacidade de resposta e da vulnerabilidade das Alterações Climáticas e desenvolver e avaliar medidas de mitigação e adaptação perante a necessidade de garantir a sustentabilidade da agricultura e floresta portuguesa.

_Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional - Centro de Competências (COTHN-CC)

Sede: Centro de Formação, da Estação de Fruticultura Vieira Natividade (Alcobaça)

Missão: promover o desenvolvimento da fileira hortofrutícola nacional, especialmente através da investigação aplicada, melhoria do nível de conhecimentos no sector, aprofundamento da cooperação e das parcerias nas áreas da tecnologia e da organização. Pretende promover uma maior aproximação entre as empresas e a investigação, bem como entre entidades públicas e entidades privadas. Em termos de objectivos específicos destaca-se: a) Elaboração da Agenda de Investigação e inovação para a fileira, promovendo a participação na investigação aplicada; b) Elaborar estudos e planos de desenvolvimento integrado do sector; c) Formar técnicos e dirigentes, em matérias tecnológicas e organizativas; d) Fornecer assistência ao marketing e gestão das entidades associadas;

_Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio – Centro de Competências para o Regadio Nacional (COTR)

Sede: Quinta da Saúde (Beja)

Missão: o Centro de Competências para o Regadio Nacional tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira do regadio, na vertente técnica, experimental, formativa, económica e ambiental, pela via da cooperação institucional, com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas agrícolas e de transferência e divulgação do conhecimento.

_Centro Nacional de Competências dos Cereais praganosos, Oleaginosas e Proteaginosas (CEREALTECH)

Sede: Av. Heróis do Ultramar, nº56 (Évora)

Missão: o CEREALTECH tem como missão identificar, seleccionar e recolher informação científica relevante sobre inovação e investigação aplicada à fileira dos cereais, oleaginosas e proteaginosas; definir a agenda de inovação do sector; privilegiar o trabalho em rede e a integração da fileira; e transferir, valorizar e disseminar a informação. Pretende assim contribuir positivamente para a inovação na fileira; incorporar o conhecimento nas empresas e organizações do sector agrícola; articular os resultados com os responsáveis pela gestão das políticas públicas; e promover a sustentabilidade do sector agrícola, o desenvolvimento dos meios rurais e a coesão territorial.

Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)

Sede: Edifício do Brigantia EcoPark, Avenida Cidade de León, N.º 506 (Bragança)

Missão: o CNCFS pretende servir a fileira portuguesa associada aos frutos secos, aportando mais valor às suas operações, através de articulação com entidades nacionais e internacionais capazes de elevar o nível de conhecimento existente. Promover o desenvolvimento do sector dos frutos secos em Portugal, nomeadamente a castanha, a amêndoa, a noz, a avelã, a alfarroba e o pistácio, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade (CCAB)

Sede: Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar (Castelo Branco)

Missão: o Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade (CCAB) tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira apícola, nas vertentes socioeconómicas, formativa, técnica e ambiental através do aumento da rentabilidade das explorações apícolas, da promoção da protecção de um dos principais insectos polinizadores (*Apis mellifera*), da promoção da prática apícola extensiva praticada em Portugal, da promoção da adesão dos produtores apícolas a sistemas de qualidade certificados e da promoção de uma estratégia de investigação para todo o sector apícola focando os principais constrangimentos, numa perspectiva de incremento da produção, valorização, inovação e comercialização dos produtos da colmeia.

Centro de Competências para o Tomate Indústria (CCTI)

Sede: Quinta das Pratas (Cartaxo)

Missão: servir a fileira portuguesa associada ao tomate-indústria, aportando mais valor às suas operações, através da articulação com entidades nacionais e internacionais capazes de elevar o nível de conhecimento existente.

Centro de Competências da Luta Contra a Desertificação (CCDESERT)

Sede: Rua do Município n.º 12 (Alcoutim)

Missão: o Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade do combate à desertificação pela via do reforço da investigação, da formação, da capacitação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

_Centro Operativo e Tecnológico do Arroz – Centro de Competências (COTARROZ-CC)

Sede: Paúl de Magos (Salvaterra de Magos)

Missão: o COTARROZ – CC tem como missão a promoção do desenvolvimento da fileira orizícola através da investigação aplicada, da melhoria do nível de conhecimentos no sector, do aprofundamento de parcerias e da dignificação e qualificação dos agentes e produtos.

_Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP)

Sede: Mata Nacional de Valverde (Alcácer do Sal)

Missão: o CCPMP tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira do pinheiro manso pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas silvícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

_Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC)

Sede: Observatório do Sobreiro e da Cortiça (Coruche)

Missão: o CCSC tem como missão promover o desenvolvimento da fileira da cortiça portuguesa pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas suberícolas e da transferência e divulgação do conhecimento.

_Centro de Competências da Caprinicultura (CCC)

Sede: Vila Nova de Poiares (Coimbra)

Missão: o Centro de Competências da Caprinicultura (CCC) tem como missão promover o desenvolvimento e sustentabilidade da fileira da caprinicultura, em Portugal, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e das boas práticas na produção de caprinos e da transferência e divulgação do conhecimento (estado o presente contributo integrado no Plano de Acção do CCC e na Proposta de Reestruturação do sector).

_Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado (CCPAM)

Sede: Rua de Armação de Pêra n.º 2 (Ourique)

Missão: a) Agregar os diferentes protagonistas (produtores, transformadores, investigadores, nutricionistas, consumidores) relacionados com a fileira do porco alentejano; b) Estimular a investigação aplicada, a experimentação e a inovação ao nível da produção primária, da

transformação, da comercialização, dos consumidores e da nutrição, tendo em conta que a carne e os produtos derivados e do porco de montanha sempre fizeram parte da Dieta Mediterrânica; c) Transferência de conhecimentos e tecnologias para as empresas do sector; d) Analisar os constrangimentos e necessidades dos agentes económicos ao longo da fileira; e) Salvar a natureza, enquanto elemento essencial na preservação da Natureza, no ordenamento do território nacional e na sustentabilidade rural; f) Prestação de serviços de valor acrescentado, nomeadamente, a organização de congressos, seminários, colóquios, reforço da competência dos quadros dos agentes económicos que integram a fileira; g) Ligar os agentes económicos e os negócios a entidades internacionais que possam alavancar o desenvolvimento nacional da fileira na área estratégica.

Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos em Modo de Produção Biológico (CCBIO)

Sede: Rua Luís de Almeida e Albuquerque n.º 2-4 (Serpa)

Missão: A associação CCBIO terá como missão implementar o CCBIO e promover o desenvolvimento sustentável e competitivo no sector da Agricultura Biológica e dos Produtos no Modo de Produção Biológico, nos domínios técnico-científico, ambiental, socioeconómico e formativo.